

**PERCEPÇÃO DAS CATEGORIAS DE GESTÃO SOCIAL: USO DO SOFTWARE
IRAMUTEQ NO APOIO À PESQUISA QUALITATIVA**

RODRIGO OLIVEIRA RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

ADRIANA FUMI CHIM MIKI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

PETRUSKA DE ARAUJO MACHADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Agradecimento à orgão de fomento:

Gostaria de externar meus agradecimentos a toda equipe organização deste de grande relevância para o fortalecimento das discussões no âmbito da administração

PERCEPÇÃO DAS CATEGORIAS DE GESTÃO SOCIAL: USO DO SOFTWARE IRAMUTEQ NO APOIO À PESQUISA QUALITATIVA

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi analisar a estrutura conceitual da gestão social enquanto campo do conhecimento científico. Para isso, realizou-se uma análise bibliométrica usando técnicas relacionais baseada na análise de dados de texto (título, resumo e palavras-chave) a fim de identificar categorias de gestão social em 73 artigos nacionais publicados na base de dados dos periódicos CAPES no período de 1990 a 2019. Em combinação à este método, foi realizada uma revisão da literatura, aplicando uma abordagem qualitativa e usando técnicas de análise de conteúdo para sintetizar conceitos e categorias de gestão social. As análises foram realizadas com auxílio do software *Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (Iramuteq). Os resultados desta pesquisa foram construídos a partir das análises da Classificação Hierárquica Descendente - CHD e o grau de similitude de categorias e conexões entre os elementos da gestão social. Nesse sentido, a partir destas análises obteve-se as seguintes categorias: Modelos de Gestão Social, Métodos de Pesquisa em Gestão Social, Delimitação Conceitual da Gestão Social, Práxis da Gestão Social e Lócus da Gestão Social. Bem como a apresentação de um conceito unificado constituído a partir destas categorizações. Esta pesquisa fornece um amplo e compreensivo background teórico para entender o campo de conhecimento da Gestão Social, bem como fornece *insights* para estudos futuros.

Palavras-chave: Gestão Social; Categorias; Iramuteq

1.Introdução

As pesquisas no campo da gestão social estão cada vez mais em evidencia, tanto relacionada às suas bases teóricas e metodológicas, quanto aos procedimentos empíricos (CANÇADO; TENÓRIO; PEREIRA, 2011; TENÓRIO, 1998). Coerente a isso, neste trabalho serão discutidos os principais avanços teóricos inerentes a esta área de conhecimento, visto que os estudos referentes ao conceito de gestão social são difusos considerando as diversas práticas e definições utilizadas.

Consequentemente, gestão social não se limita a uma visão teórica homogênea e unilateral (GUERRA; DE SOUSA TEODÓSIO, 2015). Os conceitos em torno do tema são tratados sob diferentes perspectivas, dependendo de como gestão social é vista, seja na perspectiva europeia, onde ainda não há uma definição do conceito de gestão social, segundo Offredi,(2013), “o objeto da Gestão Social convoca a pluridisciplinaridade.” ou sob um ponto de vista assim brasileiro que possui um campo de pesquisa que vem se consolidando enquanto área de conhecimentos e atuação profissional (BOULLOSA, 2009).

Dessa forma, apoiados nas contribuições teóricas de Tenório (1998), diversos trabalhos aprimoraram o conceito de gestão social, mediante uma pluralidade de categorias: democracia deliberativa, dialogicidade, emancipação, esfera pública, interesse bem compreendido,

intersubjetividade, racionalidade, solidariedade, sustentabilidade, dentre outras (Cançado, 2011; Cançado, Pereira & Tenório, 2015). Nesse sentido, gestão social enquanto área de conhecimento ainda está em construção e se baseia em várias categorias teóricas, sendo objeto de análise de diversos autores.

A análise das experiências empíricas tipificadas como gestão social apoia-se em diversas áreas de atuação que se caracterizam como multidisciplinar (ARAÚJO, 2012), interdisciplinar (FISCHER et al., 2006), e se respaldam nos conceitos de: esfera pública (SCHOMMER; FRANÇA FILHO, 2010), esfera privada (MILANI, 2008; PEREIRA, 2007), esfera social (ARAÚJO; BOULLOSA, 2013), território (FISCHER, 2012), economia solidária (EIDELWEIN, 2009; RONCONI, 2003) e gestão estratégica (CANÇADO; VILLELA; SAUSEN, 2016), dentre outros.

A partir dessa multiplicidade de categorias, nota-se uma falta de consenso no conceito de gestão social. No Brasil, apesar dos estudos perpassarem mais de duas décadas, a gestão social ainda é uma área que busca consolidação como campo de conhecimento científico (CANÇADO; RIGO, 2014). A diversidade de conceitos e categorias fomenta também divergências conceituais e inconsistências, que culminam em críticas (Araújo, 2012; De Pinho, Dos Santos, 2015; Justen, Moretto Neto e Garrido, 2014). Apesar das críticas, a significativa relevância do tema para a pesquisa científica, não diminui o status teórico da gestão social.

Diante do cenário descrito acima, este estudo tem o objetivo de analisar a estrutura conceitual da gestão social enquanto campo do conhecimento científico, no período de 1990-2019, a fim de verificar, com auxílio do software Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (*Iramuteq*), a Classificação Hierárquica Descendente – CHD, a análise lexical através do método nuvem de palavras e o grau de similitude de suas categorias e conexões entre os elementos da gestão social.

Nesse sentido, este estudo apresenta os resultados de uma pesquisa bibliométrica, para a qual utilizou-se da análise qualitativa, fundamentada a partir de uma amostra composta por 73 artigos selecionados na base de dados do Periódicos Capes e publicados em português, cujo objetivo, por um lado, justifica-se pela importância de fortalecer os debates a cerca gestão social do âmbito acadêmico e, por outro, pela necessidade de analisar as categorias de gestão social a partir dos trabalhos aqui relacionados.

O presente artigo está estruturado cinco seções: A primeira, refere-se à apresentação do problema de estudo. A segunda, versa sobre a fundamentação do construto de gestão social; A terceira, compete aos aspectos metodológicos da pesquisa e todas as fases de análise. A quarta,

aponta os principais resultados do estudo, e a quinta seção que destaca as considerações finais do estudo.

2.Fundamentação Teórica

As discussões acerca da Gestão Social no Brasil, tiveram início na década de 1990, (Tenório, 1998). A literatura brasileira nesta área mostra que ainda não há um consenso a respeito do conceito de gestão social. Se por um lado, a gestão social encontra-se em processo de construção (FISCHER, 2002a), por outro lado, este conceito vem se consolidando enquanto prática e conquistando mais espaço no campo acadêmico (FRANÇA FILHO, 2008; PINHO, 2010), ou seja, a gestão social é uma área de pesquisa *in progress* (BOULLOSA, 2009), logo, seus avanços conceituais estão em pleno desenvolvimento no Brasil (HERNÁNDEZ, 2016).

Apesar de os debates envolvendo a gestão social estarem presentes em diversas as áreas do conhecimento, situação que destaca seu caráter multidisciplinar (MARINHO; CANÇADO; IWAMOTO, 2019), França Filho(2008, p.26) adverte que este construto vem sendo empregado de forma generalista e banal, pois, “tudo que não gestão tradicional, passa a ser visto como gestão social.” (FRANÇA FILHO, 2008, p. 26).

Desta maneira, faz-se necessário legitimar a importância dessa heterogeneidade no campo da gestão social, logo, desse comportamento conceitual compreende-se que o percurso teórico da gestão social decorre de distintas perspectivas (MAIA, 2005). Nesse contexto, Peres Junior e Pereira (2014), apresentam quatro diferentes abordagens no âmbito gestão social: abordagem crítica frankfurteana e da gestão do desenvolvimento social interorganizacional, abordagem puquiana e abordagem pública societal, estas teorias são fundamentadas por suas fundamentações teóricas, pela origem de seus pesquisadores ou por suas singularidades.

A abordagem crítica frankfurteana é evidenciada pelas pesquisas de Cançado, Pereira e Tenório (2015b), que definem a gestão social como uma tomada de decisão coletiva sem coerção, sustentada pela dialogicidade, participação e transparência, e veem a emancipação dos atores envolvidos como o propósito final da gestão social. A abordagem gestão do desenvolvimento social interorganizacional, que tem como principal expoente os trabalhos de Fischer, a qual apresenta a gestão social como gestão do desenvolvimento social, considerando-o um processo estimulado por organizações que trabalham juntas, colocalizadas ou por interorganizações (FISCHER, 2002b).

A abordagem pública societal ressalta os debates a respeito modelo societal de Paes de Paula (2005). A abordagem Puquiana - designação referente aos trabalhos desenvolvidos na

Pontifícia Universidade Católica -, integra as pesquisas de Raichellis, Cavalcanti e Dowbor, dentre outros. Nesta seção, são abordados os trabalhos tanto acerca do terceiro setor, quanto dos movimentos sociais, estas abordagens possuem relação direta com a gestão social (DOWBOR, 1999a; PACHECO et al., 2012; TENÓRIO, 1999).

Nessa perspectiva, um outro aporte que fortalece a estrutura teórico-conceitual da gestão social, são as contribuições de Habermas (1984), baseadas na cidadania deliberativa e na ação comunicativa, segundo ele a gestão social advém de um comportamento dependente da linguagem, logo, dessa relação emergiu a consciência de um comportamento dialógico, transparente, participativo, solidário e emancipatório (CANÇADO; PEREIRA; TENÓRIO, 2015b; DE OLIVEIRA; CANÇADO; PEREIRA, 2010; TENÓRIO, 1998), sendo estes, atributos da gestão social.

Dentro dessa lógica discursiva, as pesquisas em gestão social vêm sendo operacionalizadas conceitualmente, de forma contributiva, associadas a diversas áreas: gestão pública societal (DO CARMO GUERRA; DE SOUSA TEODÓSIO, 2012), gestão pública gerencial (FREITAS; FREITAS; FERREIRA, 2016) e gestão de políticas públicas (TENÓRIO, 1999), gestão estratégica (CANÇADO; VILLELA; SAUSEN, 2016), serviço social (MORAIS, 2005) e autogestão concebida como a participação dos agentes envolvidos na tomada de decisão (CANÇADO et al., 2019), dentre outros.

Compreende-se então, que a gestão social é um campo de conhecimento científico em ascensão, cujo seu comportamento interdisciplinar (LEITE; ANDRARE, 2013) exige que ela seja desempenhada de maneira dialógica e transparente, a fim de não coibir, nem o desenvolvimento de seu campo de pesquisa, nem das novas práticas inovadoras de sua atuação (CANÇADO; TENÓRIO; PEREIRA, 2011).

3. Aspectos Metodológicos

Devido às incertezas que envolvem os conceitos relacionados à gestão social, este estudo aplicou uma análise bibliométrica, utilizando técnicas de análise relacionais baseada em análise de dados de texto (título, resumo e palavras-chave) para identificar a estrutura conceitual da disciplina de gestão social (KOSEOGLU, 2016). Em combinação à esta análise, foi realizada uma revisão de literatura adotando uma abordagem qualitativa e utilizando técnicas de análise de conteúdo a fim de sintetizar conceitos e categorias do termo gestão social.

Para delinear a literatura da área de gestão social, utilizou-se a base de dados dos Periódicos CAPES a fim de buscar artigos científicos nacionais, usando a palavra-chave gestão

social expressa no título dos artigos e cobrindo todos os anos para resgatar o progresso histórico da área. A busca foi realizada junho de 2019, sendo refinada para artigos publicados em português. Assim, foram adicionados nas análises 73 artigos sobre gestão social publicados entre o período de 1990 a 2019.

As análises foram operacionalizadas com auxílio do software *Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (Iramuteq). O Iramuteq permite a realização de análise de conteúdo com uso de estatísticos sobre corpustextuais e sobre tabelas indivíduos/palavras (CAMARGO; JUSTO, 2013). Especificamente, realizou-se uma análise de Classificação Hierárquica Descendente – CHD para identificar conexões e similitude das categorias de gestão social, bem como uma análise lexical do campo de conhecimento, através do método nuvem de palavras e análise de frequência de palavras.

4. Análise e discussão dos resultados

Esta seção descreve os resultados da análise bibliométrica e da revisão de literatura da área de Gestão Social.

4.1 Classificação Hierárquica de Descendentes – CHD

A Classificação Hierárquica de Descendentes – CHD, realiza o ordenamento dos segmentos de texto em função do seu vocabulário, criando classes formadas por palavras que são significativamente associadas entre si. O CHD também realiza uma análise lexográfica baseada na proximidade, frequência, percentual e na força de relação entre as palavras do corpus textual. O software organiza a análise qualitativa do corpus textual em um dendograma, que apresenta graficamente as classes, estrutura e suas possíveis relações gera um dendograma, que indica o número de classes, suas estruturas e a relação entre elas, bem como a delimitação e a relação hierárquica entre os clusters.

Desta maneira, as informações foram obtidas com base no corpus, constituído de 73 unidades de textos inicial, divididos em 373 segmentos de texto (STs). Desses 373 foram catalogados 304 STs, apresentando 81,50% de aproveitamento da Unidade de contexto elementar- UCE, catalogados a partir das 12680 ocorrências. Isso significa que o modelo de dados carregados no Iramuteq alcançou bons resultados e garantiu a confidencialidade da CHD, desde que 70% é o índice máximo de UCE considerado aceitável para o tratamento de dados no software (CAMARGO; JUSTO, 2013). Após o processamento dos dados, foram identificados e analisados os domínios textuais, que resultaram em cinco clusters: cluster 1 cobrindo 16,8%

(51 de 304st), cluster 2 com 24% (73 de 304st), cluster 3 cobrindo 22% (67 de 304st), cluster 4 cobrindo 22% (67 de 304st) e, finalmente, cluster 5 com 15,1% (46 de 304st), sintetizadas e explicadas conforme dendograma da Figura 1.

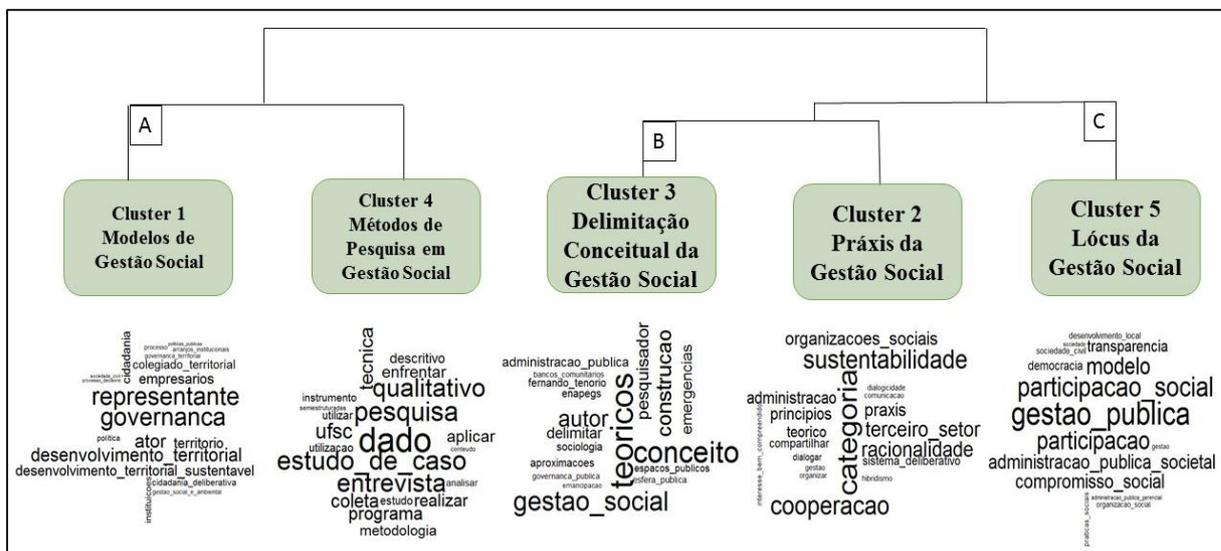


Figura 1. Classificação Hierárquica de Descendentes

Fonte: Dados coletados da plataforma do Periódicos CAPES, adaptado e estratificado pelo software *IRAMUTEQ*.

Os cinco clusters resultantes do processamento de dados se desdobram em 3 temáticas centrais que foram denominadas por A, B e C. A temática ‘A’ intitulada de ‘avanços teóricos da Gestão Social’, compreende os clusters 1 e 4. O cluster 1, denominado de ‘Modelos de Gestão Social’, é sustentado principalmente por termos que remetem à governança, governança territorial, desenvolvimento territorial, sociedade civil e gestão social e ambiental, dentre outros. Corroborando com este resultado, os estudos de Dowbor (1999b) apresentaram uma nova perspectiva de governança, e a partir daí, as abordagens de gestão social começaram a sair do campo organizacional e passaram a ser associadas também a temas direcionados à sustentabilidade e à sociedade civil.

Já o cluster 4, nomeado por ‘Métodos de Pesquisa em Gestão Social’ apresenta os principais métodos de pesquisa, com destaque para a modalidade de estudo de caso, entrevistas e as pesquisas qualitativas, comuns nas pesquisas na área de administração (BANDEIRA-DE-MELLO; SILVA, 2010; VIEIRA; ZOUAIN, 2004).

A temática ‘B’ denominada por ‘Bases Teóricas da Gestão Social’ que é composto pelos clusters 2 e 3. O cluster 2 denominado por ‘Práxis da Gestão Social’, representa a gestão social na prática, evidenciada aqui por suas relações com as organizações sociais, a sustentabilidade,

o terceiro setor, a exemplo dos trabalhos de Barros (2013); Dreher(2009) e Pacheco et al. (2012).

Referente ao cluster 3 intitulado ‘Delimitação Conceitual da Gestão Social’, revela a origem deste campo de conhecimento, aqui evidenciado pelos vocábulos: conceito, gestão social, Fernando Tenório, Enapegs e esfera pública, dentre outros. A afinidade entre estes termos e seu grau de significância, consubstanciam as pesquisas em gestão social, validando assim, as contribuições teóricas de Cançado, Tenório e Pereira (2011); De Oliveira Botrel et al (2011); Tenório (1998).

Por fim, a temática ‘C’ intitulado ‘Lócus da Gestão Social’, aponta as principais áreas de desempenho da gestão social, destacadas aqui pela participação social, compromisso social, gestão pública, administração pública societal e desenvolvimento local, dentre outros. Como exemplo, tem-se os trabalhos de Oliveira, Cançado e Pereira (2010); do Carmo Guerra e de Sousa Teodódio (2012); Fischer (2012), que abordagem o contexto da gestão social em diferentes locais de pesquisa.

4.2 Nuvem de palavras das Categorias da Gestão Social

A partir do método de nuvem de palavras foi possível realizar uma análise léxica que possibilita o agrupamento das palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência, onde o tamanho das palavras expressas na figura acima indicam seu grau de importância no corpus textual.

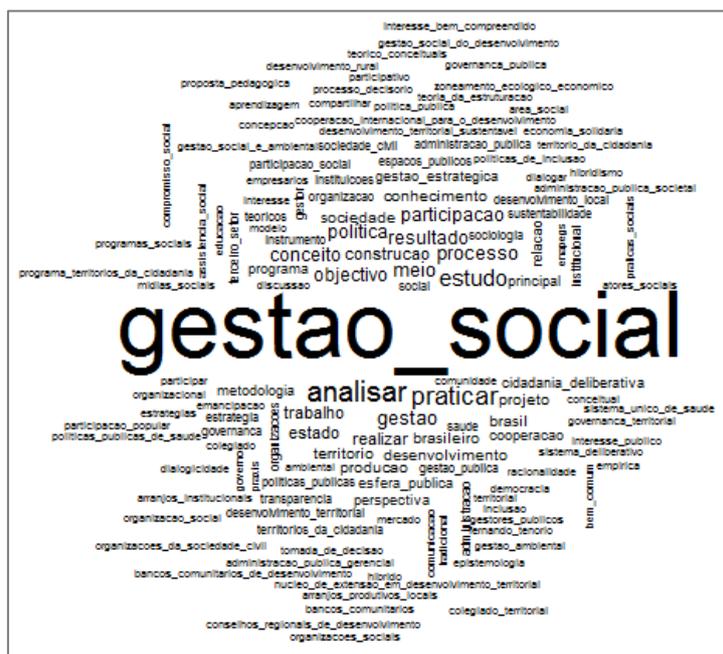


Figura 2. Nuvem de palavras das Categorias da Gestão Social

Fonte: Dados coletados da plataforma do Periódicos CAPES e estratificado pelo software IRAMUTEQ.

O eixo central indica o comportamento teórico da gestão social enquanto campo de conhecimento científico e suas relações com conceitos e temas abordados na literatura com alto grau de coocorrências e conexidade entre o grupo de palavras. Dessa conexão central, derivam as demais articulações, que estão identificadas na Figura 3 pelas ramificações mais robustas da árvore. A ramificação azul claro, apresenta categorias: participação, bem comum e transparência já consolidadas nos trabalhos de por Cançado, Pereira e Tenório (2015b).

A ramificação em lilás, evidencia as aproximações conceituais, entre a gestão social e a gestão estratégica. Se por um lado, Cançado, Villela e Sausen (2016), afirmam que apesar de existir uma relação dicotômica entre ambos construtos é necessário fortalecer as construções complementares tanto no campo teórico quanto no empírico.

Por outro lado, quando abordadas no âmbito do desenvolvimento territorial, gestão social e gestão estratégica apresentam pontos congruentes, quando se preconiza a estratégia organizacional (OLIVEIRA; PERAFÁN; CONTERATO, 2013).

Considerando a ramificação verde, o vocábulo processo, em alusão ao corpus textual análise e a figura acima, possui forte relação com tomada de decisão e categoria da gestão social, segundo Cançado et al.(2019).

5. Considerações finais

O objetivo deste estudo foi analisar a estrutura conceitual da Gestão Social. Assim, verificou-se que desde a década de 90, quando surgiu o primeiro conceito de gestão social, o mesmo vem sendo objeto de estudo de inúmeros pesquisadores, tornando a gestão social um campo de conhecimento científico interdisciplinar, essa característica acarretou em grandes avanços teóricos para a gestão social, bem como contribuições de áreas como governança (DOWBOR, 1999a), gestão do desenvolvimento territorial (FISCHER, 2012), gestão estratégica (TENORIO, 2013).

Desta maneira, os resultados mostram que a área de gestão social sob uma perspectiva brasileira é definida por categorias teóricas que consubstanciam o conceito de gestão social. Tais categorias foram identificadas como: **Modelos de Gestão Social, Métodos de Pesquisa em Gestão Social, Delimitação Conceitual da Gestão Social, Práxis da Gestão Social e Locus da Gestão Social.**

Portando, a partir da análise das categorias encontradas na literatura, nesta pesquisa gestão social será conceituada como **um processo gerencial dialógico comum nas relações**

socioeconômicas que visam o desenvolvimento local, sustentado pela participação solidária e pela emancipação dos atores envolvidos como objetivo final.

Ademais, este estudo não está livre de limitações. A maior limitação se refere à impossibilidade de processar os dados em softwares como o CitNetExplorer, que permite a realizar uma análise historiográfica do conceito de gestão social. Isso poderia fornecer maior robustez nas análises por permitir identificar a evolução histórica do conceito. No entanto, essa limitação ocorreu porque o CitNetExplorer não suporta dados coletados da base dos Periódicos CAPES.

Esta pesquisa apresenta contribuições teóricas e práticas, no que se refere ao resultado das análises das categorias da gestão social a partir dos dados estratificados pelo Iramuteq, e pela apresentação de um conceito unificado baseado na literatura desta pesquisa.

No que diz respeito as sugestões para futuras pesquisas na área de gestão social recomenda-se a realização de estudos sobre a percepção das categorias da gestão social na literatura internacional, bem como mais estudos teóricos e empíricos que busquem analisar as aproximações entre as categorias da gestão social e gestão estratégia como já foi proposto por Cançado, Villela e Sausen (2016), na obra *Gestão Social e Gestão Estratégica: Reflexões Sobre as Diferenças e Aproximações de Conceitos*.

Referências

- ARAÚJO, Edgilson Tavares De; OTHERS. (In) consistências da gestão social e seus processos de formação: um campo em construção. [s. l.], 2012.
- ARAÚJO, E. T.; BOULLOSA, R. Esfera pública, esfera social e gestão social: aproximações epistemológicas e ontológicas. In: CONFERENCIA REGIONAL DE ISTR PARA A AMERICA LATINA Y CARIBE 2013, **Anais...** [s.l.: s.n.]
- BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. Da. Pesquisa qualitativa em estudos sociais: paradigmas, estratégias e métodos. **São Paulo: Saraiva**, [s. l.], p. 89–112, 2010.
- BARROS, Claudia Sofia Monteiro De. Gestão Social: mapeamento de competências requeridas aos colaboradores de uma organização social. [s. l.], 2013.
- BOULLOSA, R. de F. Contribuições conceituais e metodológicas para a avaliação de processos e práticas de gestão social a partir das perspectivas da policyanalysis e da abordagem social da aprendizagem. **Colóquio internacional sobre poder local**, [s. l.], v. 11, 2009.
- CAMARGO, Brigido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 513–518, 2013.

CANÇADO, Airton Cardoso et al. Gestão social, autogestão e gestão democrática pela Navalha de Occam: uma abordagem conceitual baseada na teoria dos conjuntos. **NAU Social**, [s. l.], v. 10, n. 18, 2019.

CANÇADO, Airton Cardoso; PEREIRA, José Roberto; TENÓRIO, Fernando Guilherme. Fundamentos Teóricos da Gestão Social/Fundamentos de la gestión social: una aproximación teórica/Theoretical foundations of the social management. **Desenvolvimento Regional em debate: DRd**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 4–19, 2015. a.

CANÇADO, Airton Cardoso; PEREIRA, José Roberto; TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão social: epistemologia de um paradigma. **Curitiba: CRV**, [s. l.], 2015. b.

CANÇADO, Airton Cardoso; RIGO, Ariádne Scalfoni. Fundamentos teóricos da Gestão Social: aprofundando a discussão. **Administração Pública, Economia Solidária e Gestão Social: limites, possibilidades e desafios, Viçosa: UFV**, [s. l.], 2014.

CANÇADO, Airton Cardoso; TENÓRIO, Fernando Guilherme; PEREIRA, José Roberto. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. [s. l.], 2011.

CANÇADO, Airton Cardoso; VILLELA, Lamounier Erthal; SAUSEN, Jorge Oneide. GESTÃO SOCIAL E GESTÃO ESTRATÉGICA: REFLEXÕES SOBRE AS DIFERENÇAS E APROXIMAÇÕES DE CONCEITOS. **Environmental & Social Management Journal/Revista de Gestão Social e Ambiental**, [s. l.], v. 10, n. 3, 2016.

DE OLIVEIRA BOTREL, Manuela et al. Entre a gestão pública e a gestão social de bens culturais no Brasil. **Anais Brasileiros de Estudos Turísticos-ABET**, [s. l.], p. 41–54, 2011.

DE OLIVEIRA, Vânia Aparecida Rezende; CANÇADO, Airton Cardoso; PEREIRA, José Roberto. Gestão social e esfera pública: aproximações teórico-conceituais. **Cadernos Ebape.br**, [s. l.], v. 8, n. 4, p. 613–626, 2010.

DE PAULA, Ana Paula Paes. **Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea**. [s.l.] : FGV Editora, 2005.

DE PINHO, José Antonio Gomes; DOS SANTOS, Maria Elisabete Pereira. Gestão social: uma análise crítica de experiências brasileiras. **Revista do Serviço Público**, [s. l.], v. 66, n. 2, p. 257–279, 2015.

DO CARMO GUERRA, Júnia Fátima; DE SOUSA TEODÓSIO, Armindo dos Santos. Gestão pública societal e gestão social: análise de aproximações e distanciamentos na práxis de uma política pública. **Pensamento & Realidade**, [s. l.], v. 27, n. 2, p. 5–20, 2012.

DOWBOR, Ladislau. A gestão social em busca de paradigmas. **Gestão social--uma questão**

em debate. São Paulo: Educ/IEE/PUCSP, [s. l.], 1999. a.

DOWBOR, Ladislau. Tendências da gestão social. **Saúde e sociedade**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 3–16, 1999. b.

DREHER, Marialva Tomio. Gestão social, sustentabilidade e desenvolvimento. **Projeto de pesquisa. Blumenau**, [s. l.], 2009.

EIDELWEIN, Karen. Gestão social: a economia solidária como possibilidade de modelo. **JURIS-Revista da Faculdade de Direito**, [s. l.], v. 14, p. 41–54, 2009.

FISCHER, Tânia. Poderes locais, desenvolvimento e gestão: introdução a uma agenda. **Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade**, [s. l.], p. 12–32, 2002. a.

FISCHER, Tânia. **Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação.** [s.l.] : Casa da Qualidade, 2002. b.

FISCHER, Tânia et al. Perfis visíveis na gestão social do desenvolvimento. [s. l.], 2006.

FISCHER, Tânia. Gestão social do desenvolvimento de territórios. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 113–119, 2012.

FRANÇA FILHO, G. C. De. Definindo gestão social. **Gestão social: práticas em debate, teorias em construção. Fortaleza: Imprensa Universitária**, [s. l.], p. 27–37, 2008.

FREITAS, Alan Ferreira De; FREITAS, Alair Ferreira De; FERREIRA, Marco Aurélio Marques. Gestão social como projeto político e prática discursiva. **Cadernos EBAPE.BR**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 278–292, 2016.

GUERRA, Júnia; DE SOUSA TEODÓSIO, Armindo dos Santos. Dialogismo e Reflexividade: uma análise da contribuição dos Centros e Programas de Estudos de Gestão Social no Brasil. **Revista de Ciências da Administração**, [s. l.], v. 1, n. 3, p. 45–62, 2015.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa.** [s.l.] : Tempo Brasileiro Rio de Janeiro, 1984. v. 357

HERNÁNDEZ, Anayetzin Rivera. Desarrollo regional y la decolonialidad: análisis sobre la epistemología de la gestión social brasileña. [s. l.], 2016.

JUSTEN, Carlos Eduardo; MORETTO NETO, Luís; GARRIDO, Paulo Otolini. Para além da dupla consciência: Gestão Social e as antessalas epistemológicas. **Cadernos Ebape. BR**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 237–251, 2014.

LEITE, Maria Lais dos Santos; ANDRARE, Bryan Silva. Gestão Social, Interdisciplinaridade e Psicologia Social: Possibilidades, Experiências e limitações. **NAU Social**, [s. l.], v. 4, n. 6, p. 152–168, 2013.

- MAIA, Marilene. Gestão Social-Reconhecendo e construindo referenciais. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 1–18, 2005.
- MARCHAND, P.; RATINAUD, P. L'analyse de similitude appliquee aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l'election présidentielle française. **11^o Journées Internationales d'Analys Estatistique des Données Textuelles**, [s. l.], p. 13–15, 2012.
- MARINHO, Flávio Ayres; CANÇADO, Airton Cardoso; IWAMOTO, Helga Midori. CONSTITUIÇÃO ISLÂNDIA E GESTÃO SOCIAL MULTIDISCIPLINAR: PRÁTICA E TEORIA NA PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS CIDADÃOS. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, [s. l.], v. 15, n. 2, 2019.
- MILANI, Carlos R. S. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas locais: uma análise de experiências latino-americanas e europeias. **Revista de Administração Pública**, [s. l.], v. 42, n. 3, p. 551–580, 2008.
- MORAIS, Narjara Janaisa; OTHERS. Gestão Social e Serviço Social: reflexões a partir da vivência de estágio no Centro Catarinense de Reabilitação. [s. l.], 2005.
- OFFREDI, Claudine; OTHERS. **Desafios e potencialidades da gestão social na França e no Brasil**. [s.l: s.n.].
- OLIVEIRA, Carlos; PERAFÁN, Mireya Eugenia; CONTERATO, Marcelo Antonio. Percepção de atores sociais sobre gestão estratégica e gestão social no âmbito da política de desenvolvimento territorial no Brasil. **Desenvolvimento Regional em debate: DRd**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 154–175, 2013.
- PACHECO, Anderson Sasaki Vasques et al. A Gestão Social como alternativa gerencial em organizações do terceiro setor: o caso da Associação dos Amigos do Hospital Universitário. **NAU Social**, [s. l.], v. 3, n. 5, p. 47–55, 2012.
- PEREIRA, Marcus A. G. Modelos democráticos deliberativos e participativos: similitudes, diferenças e desafios. **Democracia, sociedade civil e participação. Chapecó: Argos**, [s. l.], p. 421–452, 2007.
- PERES JR, Miguel Rivera; PEREIRA, José Roberto. Abordagens teóricas da Gestão Social: uma análise de citações exploratória. **Cadernos EBAPE. BR**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 221–236, 2014.
- PINHO, J. A. G. De. Gestão social: conceituando e discutindo os limites e possibilidades reais na sociedade brasileira. **Gestão social e políticas públicas de desenvolvimento: ações, articulações e agenda. Recife: Univasf**, [s. l.], p. 21–52, 2010.
- RONCONI, Luciana Francisco de Abreu; OTHERS. Gestão social e economia solidária:

desafios para o serviço social. [s. l.], 2003.

SCHOMMER, Paula Chies; FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho De. A metodologia da Residência Social e a aprendizagem em comunidade de prática. **NAU Social**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 203–226, 2010.

TENORIO, Fernando Guilherme. **Gestão social e gestão estratégica: experiências em desenvolvimento territorial Vol. 2**. [s.l.] : Editora FGV, 2013.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão social: uma perspectiva conceitual. **Revista de administração pública**, [s. l.], v. 32, n. 5, p. 7–23, 1998.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. Um espectro ronda o terceiro setor: o espectro do mercado. **Revista de administração pública**, [s. l.], v. 33, n. 5, p. 85–102, 1999.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcao; ZOUAIN, Deborah Moraes. Pesquisa qualitativa em administração. **Rio de Janeiro: FGV**, [s. l.], p. 13–28, 2004.